

## Sindicato consulta trabalhadores sobre eleições na UERJ



O Sintuperj está realizando uma consulta à categoria para saber a opinião dos trabalhadores sobre temas de grande relevância para a vida universitária. A idéia foi reforçada pelo adiamento da votação das resoluções que regulamentam as próximas eleições para diretores de unidades e reitoria.

Alguns pontos são polêmicos e o sindicato pretende mobilizar a comunidade a partir dessa consulta. São questões que não se resolvem com uma consulta, mas precisamos alimentar o debate, pois o que está em jogo é um projeto de universidade. Discuta com seu colega no setor, chame o sindicato ou delegados sindicais em seu setor para esclarecimentos. Nossa categoria sempre foi fiel da balança em todas as eleições para reitor.

### **Reeleição**

Há uma proposta de reeleição que foi apresentada formalmente. Para o Sintuperj, a proposta não é um princípio, mas depende do momento, da conjuntura em que ela está colocada.

**Argumento favorável** - A comunidade é que vota. O eleitor decide se quer ou não que o mandatário continue no posto. Quatro anos é pouco para fazer um bom trabalho.

**Argumento contrário** - Permitir re-

eleição na véspera é oportunismo e casuismo político. A reeleição não dá possibilidade de renovação dos quadros e do poder.

### **Servidor técnico-administrativo pode ser candidato?**

Nas eleições anteriores, para se candidatar precisava ser docente. Vamos apresentar uma proposta que abre a possibilidade do servidor se candidatar. Qual sua opinião?

**Argumento favorável** - O cargo de reitor não é meramente acadêmico, mas fundamentalmente político e administrativo. Ter passagem na comunidade acadêmica não é mérito apenas de docentes. Há servidores (alguns que são doutores) que possuem tal requisito.

**Argumento contrário** - Cargo de reitor é acadêmico. “Para ser reitor precisa estar diretamente ligado à atividade fim da universidade. O professor é mais capaz por deter maior conhecimento.

### **Peso do voto**

As eleições ocorreram com um peso diferenciado entre as categorias. Na última eleição, por exemplo, para cada professor era necessário juntar 13 votos de estudantes ou 6 funcionários para manter o equilíbrio entre os candidatos.

Há uma proporção desigual no critério adotado. É que a fórmula leva em conta todo o colégio eleitoral. Ou seja, mesmo quem não vota (abstenção) conta ao final para estabelecer o coeficiente que dá peso ao voto de cada categoria.

Caso fosse usado o total de votantes, essa diferença cairia um pouco: seriam necessários 9 estudantes ou 4 funcionários para equilibrar o voto de um professor.

Esses cálculos são aproximados. Uma outra proposta que sempre foi rejei-

tada é do voto universal. Ela iguala o peso do voto das três categorias. O mais votado é eleito, sempre.

**Argumento favorável** - É democrático, pois permite que todos tenham o mesmo peso. Já que estudante não pode ser reitor, não há o que temer. O estudante só vota e não se elege. Quem tem medo de estudante e funcionário não pode dirigir a universidade.

**Argumento favorável** - “permite diferenciar as três categorias pela quantidade de seus membros. É democrático, pois iguala os desiguais.

### **Aposentado pode votar ?**

O sindicato, por meio de seus conselheiros, irá apresentar propostas do servidor aposentado poder votar. Até hoje, o aposentado foi alijado de todo processo de votação e é um membro da comunidade, diferenciando-se do aluno que tem uma passagem menor pela universidade.

**Argumento favorável** - O aposentado é membro da comunidade. Viveu e vive a UERJ. O aposentado tem conhecimento sobre a universidade capaz de fazê-lo discernir sobre o que é melhor para a Instituição.

**Argumento contrário** - O aposentado já saiu da UERJ. O aposentado não tem condições de saber quem seria o melhor candidato, por seu distanciamento da universidade.